

Capítulo 7

Jó 7:1 Porventura não tem o homem guerra sobre a terra?
E não são os seus dias como os dias do jornaleiro?

Jó 7:2 Como o servo que suspira pela sombra, e como o
jornaleiro que espera pela sua paga,

Jó 7:3 Assim me deram por herança meses de vaidade; e
noites de trabalho me prepararam.

Jó 7:4 Deitando-me a dormir, então digo: Quando me
levantarei? Mas comprida é a noite, e farto-me de me
revolver na cama até à alva.

Jó 7:5 A minha carne se tem vestido de vermes e de
torrões de pó; a minha pele está gretada, e se fez
abominável.

Jó 7:6 Os meus dias são mais velozes do que a lançadeira
do tecelão, e acabam-se, sem esperança.

Jó 7:7 Lembra-te de que a minha vida é como o vento; os
meus olhos não tornarão a ver o bem.

Jó 7:8 Os olhos dos que agora me vêem não me verão
mais; os teus olhos estarão sobre mim, porém não serei
mais.

Jó 7:9 Assim como a nuvem se desfaz e passa, assim
aquele que desce à sepultura nunca tornará a subir.

Jó 7:10 Nunca mais tornará à sua casa, nem o seu lugar
jamais o conhecerá.

Jó 7:11 Por isso não reprimirei a minha boca; falarei na angústia do meu espírito; queixar-me-ei na amargura da minha alma.

Jó 7:12 Sou eu porventura o mar, ou a baleia, para que me ponhas uma guarda?

Jó 7:13 Dizendo eu: Consolar-me-á a minha cama; meu leito aliviará a minha ânsia;

Jó 7:14 Então me espantas com sonhos, e com visões me assombras;

Jó 7:15 Assim a minha alma escolheria antes a estrangulação; e antes a morte do que a vida.

Jó 7:16 A minha vida abomino, pois não viveria para sempre; retira-te de mim; pois vaidade são os meus dias.

Jó 7:17 Que é o homem, para que tanto o engrandeças, e ponhas nele o teu coração,

Jó 7:18 E cada manhã o visites, e cada momento o proves?

Jó 7:19 Até quando não apartarás de mim, nem me largarás, até que engula a minha saliva?

Jó 7:20 Se pequei, que te farei, ó Guarda dos homens? Por que fizeste de mim um alvo para ti, para que a mim mesmo me seja pesado?

Jó 7:21 E por que não perdoas a minha transgressão, e não tiras a minha iniquidade? Porque agora me deitarei no pó, e de madrugada me buscarás, e não existirei mais.

www.bibliavct.com.br

Natalino Narciso